



Recomendação de Cultivares de Milho para a Zona Agreste do Nordeste Brasileiro: Safra 2007

Hélio Wilson Lemos de Carvalho¹
Cleso Antônio Patto Pacheco²
Milton José Cardoso³
Leonardo Melo Pereira Rocha²
Ivênio Rubens de Oliveira¹
José Nildo Tabosa⁴
Marcelo Abdon Lira⁵
Edson Alva Souza Oliveira⁶
Marta Maria Amâncio do Nascimento⁴
Josimar Bento Simplício⁴
Giseldo Viegas Coutinho⁴
Ana Rita de Moraes Brandão Brito⁴
José Alves Tavares⁴
José Jorge Tavares Filho⁴
Kátia Estelina de Oliveira Melo⁷
Lívia Freire Feitosa⁸
Alba Freitas Menezes⁷
Cinthia Souza Rodrigues⁷
Bruno Santana de Freitas Silva⁷

A Zona Agreste, principal área de transição entre a mata e o sertão, é a mais importante região produtora de alimentos básicos destinados aos grandes centros urbanos do Nordeste brasileiro. Produtividades elevadas de milho no agreste nordestino têm sido constatadas em ensaios de competição de cultivares nos municípios de Arapiraca em Alagoas, Simão Dias, e Frei Paulo em Sergipe, e Paripiranga, na Bahia, realizados no decorrer dos anos agrícolas de 2004, 2005 e 2006.

Fundamentado nesses resultados favoráveis, tem-se observado um investimento crescente em híbridos e variedades de melhor adaptação, o que tem provocado um crescimento significativo no cultivo do milho, abrangendo os diferentes sistemas de produção em execução na região. Diante desse fato, empresas particulares e oficiais têm disponibilizado diversas variedades e híbridos nessa região, havendo necessidade de se proceder à avaliação desses materiais com o propósito de assessorar os

¹ Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, C.P. 44, Jardins, Aracaju, SE. CEP: 49025-040. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br; ivenio@cpatc.embrapa.br.

² Pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo, Rod. MG 424, Km 45, Sete Lagoas, MG, CEP: 35701-970. E-mail: cleso@cpnms.embrapa.br; leonardo@cpnms.embrapa.br;

³ Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Buenos Aires, Teresina, PI, CEP: 64006-220. E-mail: milton@cpamn.embrapa.br.

⁴ Pesquisador es do IPA, Av. General San Martin, 1371, Bonji, Recife - PE - CEP 50761-000. E-mail: tabosa@ipa.br.

⁵ Pesquisador da EMPARN, Av. Jaguarari, 2192, Lagoa Nova, Natal, RN, CEP: 59062-500. E-mail: marcelo-emparn@rn.gov.br

⁶ Pesquisador da EBDA, Av. Dorival Caymmi, 15.649 - Itapuã - Salvador (BA) CEP: 41635-150 E-mail: ealvasol@yahoo.com.br.

⁷ Estagiários da Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS, Av. Beira Mar, 3250, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: katia@cpatc.embrapa.br; albitafm@hotmail.com; cinthia-sr@hotmail.com; brunobm1315@yahoo.com.br.

⁸ Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: livia@cpatc.embrapaba.br.

agricultores na escolha daqueles de melhor adaptação e portadores de atributos agronômicos desejáveis.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar diversas variedades e híbridos de milho em diferentes pontos da zona agreste do Nordeste brasileiro, para fins de recomendação.

Os ensaios foram realizados no decorrer do ano agrícola de 2007, nos municípios de Ipanguaçu, no Rio Grande do Norte; Caruaru, em Pernambuco; Carira (dois ambientes), Frei Paulo, e Simão Dias, em Sergipe e Paripiranga, na Bahia. Esses municípios estão compreendidos entre os paralelos 05° 37', em Ipanguaçu, no Rio Grande do Norte a, 10°55', em Frei Paulo, em Sergipe e as altitudes variaram de 70 m, em Ipanguaçu, no Rio Grande do Norte, a 537 m em Caruaru (Tabela 1). Nesses ambientes houve diferentes regimes pluviométricos, observando-se variação de 332 mm em Caruaru, a 675 mm em Simão Dias (Tabela 2). O plantio foi feito no início das chuvas, dentro de cada área experimental (Tabela 2).

Tabela 1. Coordenadas geográficas dos municípios onde foram instalados os ensaios, na zona agreste do Nordeste brasileiro, 2006/2007.

<i>Município</i>	<i>Latitude (S)</i>	<i>Longitude (W)</i>	<i>Altitude (m)</i>
Ipanguaçu/RN	05°37'	36°50'	70
Caruaru/PE	8°34'	38°00'	537
Frei Paulo/SE	10°55'	37°53'	272
Simão Dias/SE	10°44'	37°48'	283
Carira/SE	-	-	-
Paripiranga/BA	10°14'	37°51'	430

Tabela 2. Índices pluviométricos (mm) ocorridos durante o período experimental. Região Nordeste do Brasil, 2006/2007.

<i>Locais</i>	<i>2006</i>			<i>2007</i>						<i>Total</i>
	<i>Dez.</i>	<i>Jan.</i>	<i>Fev.</i>	<i>Mar.</i>	<i>Abr.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Jun.</i>	<i>Jul.</i>	<i>Ago.</i>	
Ipanguaçu/RN	(1)	-	-	142*	132	72	30	-	-	376
Caruaru/PE	-	-	-	-	86*	85	59	102-	-	332
Frei Paulo/SE	-	-	-	-	-	120*	76	140	123	459
Simão Dias/SE	-	-	-	-	-	177*	128	105	255	675
Carira/SE	-	-	-	-	-	123*	80	96	111	400
Paripiranga/BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Mês de plantio. (1) Fora do período experimental ou dados não registrados.

Foram avaliados 38 cultivares (22 variedades e 16 híbridos), em blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas foram formadas por 4 fileiras de 5m de comprimento, espaçadas de 0,80m e, com 0,40m entre covas, dentro das fileiras. Foram colocadas 3 sementes por cova, deixando-se, após o desbaste, 2 plantas por cova. Os dados de pesos dos grãos de cada tratamento foram submetidos a análises de variância, por local e conjunta.

As produtividades médias de grãos encontradas foram de 6.133 kg/ha, no município de Carira com plantio de 16 de maio (Tabela 3), 4.630 kg/ha, também em Carira com plantio em 05 de junho (Tabela 4), 6.133 kg/ha, em Frei Paulo (Tabela 5), 6.279 kg/ha, em Simão Dias (Tabela 6), 7.947 kg/ha, em Paripiranga (Tabela 7), 6.666 kg/ha, em Caruaru (Tabela 8) e 5.649 kg/ha em Ipanguaçu (Tabela 9). Tais rendimentos equiparam-se àqueles registrados em áreas tradicionais de cultivo de milho no Brasil, denotando a alta potencialidade dessas áreas para exploração comercial do milho. A média geral de rendimento encontrada no ambiente Carira 1 (Tabela 3) mostrou uma

superioridade de 32% quando comparada com aquela obtida no ambiente Carira 2 (Tabela 4), evidenciando que as lavouras de milho devem ser implantadas no início do inverno. Ressalta-se que as produtividades de cada material foram também apresentadas em sacos/ha e sacos / tarefa, medidas comumente utilizadas na região.

Na média dos municípios o rendimento médio encontrado foi de 6.524 kg/ha, expressando o grande potencial para a produtividade de grãos do conjunto avaliado (Tabela 10). Os híbridos Agromen 31 A 31, BN 0313, Agromen 35 A 42 e BN 0913, com rendimentos de grãos variando entre 8.156 kg/ha e /ou 136 sacos /ha a 8.325 kg/ha e/ou 139 sacos /ha apresentaram os melhores rendimentos classificando-se como ótimas opções de cultivo para a Zona Agreste do nordeste brasileiro. Entre as variedades disponibilizadas no mercado regional mereceram destaque as BRS 4103, Sertanejo, SHS 3035, São Francisco e Asa Branca, com produtividades de grãos entre 6.012 kg/ha e/ou 100 sacos/ha a 7.020 kg/ha e/ou 117 sacos/ha, constituindo-se em excelentes alternativas de plantio para os diferentes sistemas de produção do agreste nordestino.

Tabela 3. Rendimentos médios de grãos de cultivares de milho . Carira, Sergipe, (plantio de 16 de maio) 2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Rendimento</i>		
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
BRS 1035	8006a	133	40
BN 0913	7973a	133	40
BN 0209	7650a	128	39
BN 0313	7503a	125	38
Agromen 2012	7496a	125	38
BRS 3003	7296b	122	37
Agromen 35 A 42	7200b	120	36
BN 0305	7063b	118	36
Agromen 31 A 31	7030b	117	36
Agromen 34 A 11	7010b	117	35
BM 1120	6820c	114	34
BRS 2110	6540c	109	33
CPATC 7	6420c	107	32
Agromen 3150	6366c	106	32
BRS 4103	6336c	106	32
CPATC 5	6330c	106	32
UFV 8	6293c	105	32
CPATC 4	6116d	102	31
SHS 4080	5983d	100	30
SHS 4050	5953d	99	30
SHS 3035	5880d	98	30
CEPAF 2	5873d	98	30
Sertanejo	5863d	98	30
CPATC 3	5843d	97	30
São Francisco	5746d	96	29
Asa Branca	5716d	95	29
CPATC 8	5573d	93	28
CPATC 13	5420d	90	27
CPATC 6	5333e	89	27
CPATC 10	5323e	89	27
Potiguar	5236e	87	26
BR 106	5236e	87	26
Caatingueiro	5123e	85	26
BR 473	5056e	84	26
Fortuna	4966e	83	25
Cruzeta	4633f	77	23
BRS 4150	4463f	74	23
Assum Preto	4393f	73	22
Média	6133	102	31
C.V. (%)	7	-	-

Tabela 4. Rendimentos de grãos de cultivares de milho (kg/ha, saco/ha e saco/tarefa), Sergipe, Carira 2 (plantio 05 de junho), 2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Rendimento</i>		
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
Agromen 31 A 31	6536a	109	33
Agromen 35 A 42	6293a	105	32
Agromen 2012	6090a	102	31
BRS 1035	6013a	100	30
BN 0313	5980a	100	30
BN 0913	5926a	99	30
BN 0209	5806a	97	29
Agromen 3150	5756a	96	29
Agromen 34 A 11	5676a	95	29
BRS 3003	5393b	90	27
BM 1120	5333b	89	27
BN 0305	5006b	83	25
SHS 4050	4993b	83	25
BRS 4103	4980b	83	25
CPATC 7	4906b	82	25
São Francisco	4783c	80	24
Sertanejo	4573c	76	23
UFV 8	4526c	75	23
BR 106	4390c	73	22
Asa Branca	4320c	72	22
CEPAF 2	4316c	72	22
Potiguar	4220c	70	21
BRS 2110	4193c	70	21
Caatingueiro	4170c	70	21
CPATC 6	4150c	69	21
CPATC 8	4150c	69	21
SHS 3035	4093c	68	21
CPATC 3	4063c	68	21
SHS 4080	4033c	67	20
CPATC 4	3973c	66	20
Fortuna	3853c	64	19
BR 473	3533d	59	18
CPATC 5	3523d	59	18
BRS 4150	3520d	59	18
CPATC 10	3500d	58	18
Cruzeta	3370d	56	17
CPATC 13	3143d	52	16
Assum Preto	2856d	48	14
Média	4630	77	23
C.V. (%)	12	-	-

Tabela 5. Rendimentos de grãos de cultivares de milho (kg/ha, saco/ha e saco/tarefa), Frei Paulo, Sergipe, 2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Rendimento</i>		
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
BRS 1035	8006a	133	40
BN 0913	7973a	133	40
BN 0209	7650a	128	39
BN 0313	7503a	125	38
Agromen 2012	7496a	125	38
BRS 3003	7296b	122	37
Agromen 35 A 42	7200b	120	36
BN 0305	7063b	118	36
Agromen 31 A 31	7030b	117	36
Agromen 34 A 11	7010b	117	35
BM 1120	6820c	114	34
BRS 2110	6540c	109	33
CPATC7	6420c	107	32
Agromen 3150	6366c	106	32
BRS 4103	6336c	106	32
CPATC5	6330c	106	32
UFV8	6293c	105	32
CPATC 4	6116d	102	31
SHS 4080	5983d	100	30
SHS 4050	5953d	99	30
SHS 3035	5880d	98	30
CEPAF 2	5873d	98	30
Sertanejo	5863d	98	30
CPATC 3	5843d	97	30
São Francisco	5746d	96	29
Asa Branca	5716d	95	29
CPATC 8	5573d	93	28
CPATC 13	5420d	90	27
CPATC 6	5333e	89	27
CPATC 10	5323e	89	27
Potiguar	5236e	87	26
BR 106	5236e	87	26
Caatingueiro	5123e	85	26
BR 473	5056e	84	26
Fortuna	4966e	83	25
Cruzeta	4633f	77	23
BRS 4150	4463f	74	23
Assum Preto	4393f	73	22
Média	6133D	102	31
C.V. (%)	7	-	-

Tabela 6. Rendimentos médios de grãos de cultivares de milho (kg/ha, saco/ha e saco/tarefa), Simão Dias, Sergipe, 2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Rendimento</i>		
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
BN 0313	9301a	155	47
Agromen 35 A 42	9079a	151	46
Agromen 31 A 31	8796a	147	44
BN 0913	8745a	146	44
BRS 1035	8220b	137	42
Agromen 3150	8126b	135	41
BN 0305	8079b	135	41
BRS 4103	7941b	132	40
Agromen 2012	7826b	130	40
BRS 3003	7770b	130	39
Agromen 34 A 11	7733b	129	39
BN 0209	7445b	124	38
BM 1120	6976c	116	35
SHS 3035	6937c	116	35
Asa Branca	6791c	113	34
Sertanejo	6749c	112	34
CPATC 4	6608c	110	33
São Francisco	6556c	109	33
CPATC 6	6516c	109	33
CPATC 7	6510c	109	33
CPATC 5	6431c	107	32
SHS 4050	6424c	107	32
CPATC 3	6402c	107	32
CEPAF 2	6348c	106	32
BRS 2110	6103c	102	31
Potiguar	6093c	102	31
UFV 8	5985c	100	30
Fortuna	5966c	99	30
Cruzeta	5954c	99	30
BR 106	5845c	97	30
SHS 4080	5800c	97	29
CPATC 8	5684d	95	29
Caatingueiro	5408d	90	27
CPATC 10	5347d	89	27
CPATC 13	5079d	85	26
BR 473	4899d	82	25
Assum Preto	4653d	78	24
BRS4150	4567d	76	23
Média	6279	105	32
C.V. (%)	9	-	-

Tabela 7. Rendimentos médios de grãos de cultivares de milho, Paripiranga, Bahia, 2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Rendimento</i>		
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
BN 0305		169	
Agromen 31 A 31	10127a	168	51
BN 0313	10087a	163	51
BRS 3003	9776a	163	49
BN 0209	9760a	161	49
BM 1120	9676a	159	49
Agromen 35 A 42	9552a	156	48
Agromen 34 A 11	9333a	154	47
Agromen 3150	9210a	153	47
BRS 4103	9199a	149	46
CPATC5	8951b	144	45
SHS 4050	8616b	143	44
UFV8	8587b	141	43
BRS 2110	8480b	139	43
SHS 3035	8341b	135	42
CPATC 4	8107c	135	41
CEPAF2	8106c	133	41
CPATC 7	7968c	133	40
Potiguar	7966c	129	40
BRS1035	7766c	129	39
São Francisco	7750c	129	39
CPATC 3	7735c	129	39
Sertanejo	7714c	128	39
CPATC 13	7679c	127	39
Fortuna	7645c	125	39
CPATC 6	7529c	122	38
CPATC 8	7324c	121	37
BR 106	7251c	121	37
Asa Branca	7241c	119	37
SHS 4080	7158c	119	36
BR 473	7128c	116	36
Caatingueiro	6966c	114	35
Cruzeta	6826d	112	34
BRS 4150	6739d	103	34
CPATC 10	6206d	102	31
Assum Preto	6092d	101	31
BN 0913	6075d	100	31
Agromen 2012	5979d	89	30
Média	5362d	132	27
C.V. (%)	7947	-	40

Tabela 8. Rendimentos médios de grãos de cultivares de milho (kg/ha, saco/ha e saco/tarefa), Caruaru, Pernambuco, 2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Rendimento</i>		
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
Agromen 31 A 31	8895a	148	45
BM 1120	8686a	145	44
Agromen 35 A 42	8583a	143	43
BRS 3003	8229a	137	42
BN 0313	8038b	134	41
Agromen 34A11	7979b	133	40
BN 0305	7958b	133	40
Agromen 2012	7895b	132	40
Agromen 3150	7812b	130	39
BN 0913	7787b	130	39
SHS 4080	7769b	129	39
SHS 4050	7541b	126	38
BRS 1035	7354b	123	37
BN 0209	7145b	119	36
BRS 4103	6956b	116	35
CEPAF 2	6497c	108	33
Sertanejo	6418c	107	32
Potiguar	6311c	105	32
CPATC 4	6296c	105	32
BR 106	6291c	105	32
SHS 3035	6269c	104	32
BRS 2110	6249c	104	32
CPATC 3	6207c	103	31
UFV 8	6122c	102	31
CPATC 8	6105c	102	31
CPATC 7	6031c	101	30
CPATC 5	5935c	99	30
São Francisco	5873c	98	30
CPATC 6	5816c	97	29
CPATC13	5750c	96	29
Asa Branca	5666c	94	29
Cruzeta	5666c	94	29
Caatingueiro	5643c	94	29
Fortuna	5624c	94	28
CPATC 10	5416d	90	27
BR 473	4937d	82	25
Assum Preto	4837d	81	24
BRS4150	4666d	78	24
Média	6666	111	34
C.V. (%)	9	-	-

Tabela 9. Rendimento de grãos de cultivares de milho (kg/ha, saco/ha e saco/tarefa), Ipanguaçu, 2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Rendimento</i>		
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
BN 0913	6933a	115,6	35,0
AGN 3150	6833a	113,9	34,5
BN 0209	6783a	113,1	34,3
BN 0305	6675a	111,3	33,7
BRS 2110	6624a	110,4	33,5
BN 0313	6445a	107,4	32,6
BRS 3003	6437a	107,3	32,5
AGN 35 A 42	6412a	106,9	32,4
BM 1120	6283a	104,7	31,7
Agromen 2012	6250a	104,2	31,6
BRS 1035	6229a	103,8	31,5
BR 106	6220a	103,7	31,4
Potiguar	5866a	97,8	29,6
SHS 4050	5815a	96,9	29,4
BRS 4103	5812a	96,9	29,4
Cruzeta	5750b	95,8	29,0
CPATC 3	5710b	95,2	28,8
Fortuna	5708b	95,1	28,8
Agromen 34 A 11	5675b	94,6	28,7
CEPAF 2	5625b	93,8	28,4
Asa Branca	5470b	91,2	27,6
CPATC 13	5441b	90,7	27,5
Agromen 31 A 31	5416b	90,3	27,4
CPATC 4	5391b	89,9	27,2
CPATC 7	5375b	89,6	27,1
São Francisco	5304b	88,4	26,8
Sertanejo	5260b	87,7	26,6
CPATC 5	5228b	87,1	26,4
SHS 4080	5141b	85,7	26,0
CPATC 6	5115b	85,3	25,8
CPATC 8	5045b	84,1	25,5
Caatingueiro	4958b	82,6	25,0
SHS 3035	4875c	81,3	24,6
BR 473	4562c	76,0	23,0
BRS 4150	4450c	74,2	22,5
CPATC 10	4325c	72,1	21,8
Assum Preto	4216c	70,3	21,3
Média	5649	94	29
C. V. (%)	10	-	-

Tabela 10. Rendimento de grãos de cultivares de milho (kg/ha, saco/ha e saco/tarefa). Análise Conjunta, 2007

<i>Cultivares</i>	<i>Rendimento</i>		
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
Agromen 31 A 31	8325a	139	42
BN 0313	8172a	136	41
Agromen 35 A 42	8162a	136	41
BN 0913	8156a	136	41
Agromen 2012	7880b	131	40
BN 0305	7860b	131	40
BN 0209	7664c	128	39
BRS 3003	7651c	128	39
BRS 1035	7586c	126	38
Agromen 3150	7510c	125	38
BM 1120	7464c	124	38
Agromen 34 A 11	7295c	122	37
BRS 4103	7020d	117	35
SHS 4050	6855d	114	35
CPATC 7	6413e	107	32
BRS 2110	6392e	107	32
SHS 3035	6331e	106	32
CEPAF 2	6314e	105	32
UFV 8	6278e	105	32
CPATC 3	6272e	105	32
Sertanejo	6269e	104	32
São Francisco	6212e	104	31
Potiguar	6210e	104	31
CPATC 4	6203e	103	31
BR 106	6141e	102	31
CPATC 5	6138e	102	31
Asa Branca	6012f	100	30
SHS 4080	5995f	100	30
CPATC 6	5823f	97	29
CPATC 8	5725f	95	29
Fortuna	5684f	95	29
Caatingueiro	5541g	92	28
CPATC 13	5500g	92	28
Cruzeta	5352g	89	27
CPATC 10	5139h	86	26
BR 473	5082h	85	26
BRS 4150	4761i	79	24
Assum Preto	4538i	76	23
Média	6524	109	33
C.V. (%)	10	9	9

Tabela 11. Características agronômicas das cultivares de milho avaliadas. Zona Agreste do Nordeste brasileiro, 2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Tipo</i>	<i>Graus Dias</i>	<i>Cor do Grão</i>	<i>Textura do Grão</i>	<i>Empresas</i>
AGN 31 A 31	H. S.	818	LR	Semi-duro	Agromen
AGN 35 A 42	H. D.	820	LR	Semi-duro	Agromen
AGN 2012	H. D.	810	AM	Semi-duro	Agromen
AGN 3150	H. T.	800	AV	Duro	Agromen
AGN 34 A 11	H. T.	818	LR	Duro	Agromen
BRS 1035	H. S.	751	V/AL	Semi-dentado	Embrapa
BRS 3003	H. T.	819	AL	Semi-duro	Embrapa
BRS 2110	H. D.	774	AM/AL	Semi-duro	Embrapa
BRS 4103	V	SI	LR	Semi-duro	Embrapa
BRS 4150	V	SI	AM	Semi-duro	Embrapa
BR 473	V	656	AM	Semi-duro	Embrapa
BR 106	V	788	AM	Semi-dentado	Embrapa
BRS Caatingueiro	V	702	AM	Semi-duro	Embrapa
SHS 4080	H.D.	860	AL	Semi-duro	Santa Helena
SHS 4050	H. D.	830	LR	Duro	Santa Helena
SHS 3035	V	SI	AM	Semi-duro	Santa Helena
BM 1120	H. T.	SI	AM/L	Semi-duro	Biomatrix
BN 0313	SI	SI	SI	SI	SI
BN 0913	SI	SI	SI	SI	SI
BN 0305	SI	SI	SI	SI	SI
BN 0209	SSI	SI	SI	SI	SI
CPATC 7	V	SI	AM/AL	Semi-duro	
CPATC 3	V	SI	AM/AL	Semi-dentado	Embrapa
CPATC 4	V	SI	AM/AL	Semi-duro	Embrapa
CPATC 5	V	SI	AM/AL	Semi-duro	Embrapa
CPATC 6	V	SI	AM	Semi-dentado	Embrapa
CPATC 8	V	SI	AM/AL	Semi-duro	Embrapa
CPATC 13	V	SI	AM	Semi-duro	Embrapa
CPATC 10	V	SI	AM/AL	Semi-duro	Embrapa
SCS 155 Catarina	V	Semi-precoce	AM/AL	Duro	Embrapa
UFV 8	V	Semi-precoce	LR	Semi-duro	EPAGRI
Sertanejo	V	SI	AM/AV	Semi-duro	UFV
São Francisco	V	SI	AM/AL	Semi-dentado	Embrapa
Potiguar	V	SI	AM/AV	Semi-dentado	Embrapa
Asa Branca	V	SI	AM	Semi-duro	Emparn
Fortuna	V	SI	AM/AL	Duro	Embrapa
Cruzeta	V	SI	AM	Semi-duro	EPAGRI
Assum Preto	V	SI	AM	Semi-duro	EPAGRI Embrapa

HS Híbrido Simples, HT Híbrido Triplo, HD Híbrido Duplo, V variedade, AM Amarelo, AV Avermelhado e AL Alaranjado e SI Sem Informação.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos Assistentes de Pesquisa Robson Silva de Oliveira, José Raimundo Fonseca Freitas, José Ailton dos Santos, Arnaldo Santos Rodrigues e ao estagiário Fábio Júnior dos Santos pela participação efetiva no decorrer da execução dos trabalhos.

Comunicado Técnico, 73

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44,
CEP 49025-040, Aracaju - SE.

Fone: (79) 4009-1344

Fax: (79) 4009-1399

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1ª edição (2008)

Comitê de publicações

Presidente: *Ronaldo Souza Resende*

Secretária-Executiva: *Raquel Fernandes de A. Rodrigues*

Membros: *Semíramis Rabelo Ramalho Ramos, Júlio Roberto Araujo de Amorim, Ana da Silva Lédo, Daniel Luis Mascia Vieira, Maria Geovania Lima Manos, Ana Veruska Cruz da Silva Muniz, Hymerson Costa Azevedo.*

Expediente

Supervisora editorial: *Raquel Fernandes de A. Rodrigues*

Tratamento das ilustrações: *Sandra Helena dos Santos*

Editoração eletrônica: *Sandra Helena dos Santos*